

TRABALHO, MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNERO: APONTAMENTOS ACERCA DE UM TEMA

Patrícia Mariano¹, Prof^a Dr^a Giovana Ilka Jacinto Salvaro²

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense/Curso de Psicologia/patriciamariano949@gmail.com

²Universidade do Extremo Sul Catarinense/Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico/
giovanasalvaro@unescc.net

Palavras-Chave: Trabalho, mulheres, gênero.

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo mapear a produção científica brasileira sobre trabalho, mulheres e relações de gênero, assim como analisar de que maneira é articulada a categoria gênero. A revisão bibliográfica foi realizada na base Scientific Electronic Library Online - SciELO Brasil, com o recorte temporal de 2000 a 2015. Foram selecionados 128 artigos e analisados seus resumos qualitativa e quantitativamente. Os estudos analisados evidenciam, de modo geral, a relação entre a divisão sexual do trabalho e desigualdade de gênero. O levantamento de tais produções contribuiu para ampliação do referencial teórico de outros estudos e projetos, assim como para a definição de temas que carecem de discussões, resultando possíveis desdobramentos de novas pesquisas.

METODOLOGIA

A pesquisa consistiu em um estudo do “estado da arte” (FERREIRA, 2002) acerca da produção científica brasileira sobre o tema trabalho, mulheres e relações de gênero, no período de 2000-2015. O mapeamento da produção foi realizado pela busca em periódicos de científicos disponíveis na base Scientific Electronic Library Online - SciELO Brasil, biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiro (disponível no endereço eletrônico http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso). A escolha pela base de dados se justifica por reunir periódicos de diferentes áreas do conhecimento e difundir a produção científica em formato eletrônico de livre acesso. Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos foram aplicados de acordo com a delimitação temática da pesquisa, por meio de palavras-chave. Do total de 146 artigos localizados por meio das palavras-chave “gênero, trabalho e mulheres”, 18 foram excluídos por não se relacionarem diretamente ao tema trabalho, mulheres e relações de gênero.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados para análise 128 artigos relacionados ao tema trabalho, mulheres e gênero, publicados no período de 2000-2015. Observou-se um número crescente de artigos publicados no período de 2000-2015 na base SciELO – Brasil sobre o tema trabalho, mulheres e gênero. Os anos de 2007 e 2010 destacaram-se, apresentando o total de 14 publicações cada, 22% do total, seguido pelo ano de 2015, com 12 artigos publicados, significando 9% do total de artigos. Os artigos analisados objetivam, de modo geral, analisar as relações entre a divisão sexual do trabalho e desigualdade de gênero no mundo do trabalho. Tais aspectos são

observados nos resultados dos artigos analisados, que evidenciam, entre outras questões, os processos de “feminização e feminilização de ocupações e profissões” (YANNOULLAS, 2013), o grande contingente de mulheres em situação de vulnerabilidade e informalidade no mercado de trabalho, a desigualdade de remuneração e maior dificuldade de ascensão nas carreiras, a sobrecarga das múltiplas jornadas de trabalho e a relação com a recorrência do adoecimento, as dificuldades de adaptação à rotina laboral, a assimetria nas relações entre homens e mulheres nos mercados de trabalho. No universo bibliográfico pesquisado, ao longo do processo de análise, algumas interfaces temáticas foram focalizadas e exploradas com maior detalhamento, a saber: trabalho docente; saúde da trabalhadora; políticas públicas no campo das relações de trabalho.

CONCLUSÃO

A partir do mapeamento realizado, conclui-se que o aumento expressivo de publicações pode ser associado ao espaço que as discussões de gênero vêm ganhando no âmbito acadêmico no Brasil nos últimos anos – no período de 2000 a 2005, 29 artigos foram publicados, totalizando 22,65% do total, enquanto no recorte de 2010 a 2015 o total de 60 artigos foram publicados, compreendendo 46,87% dos 128 artigos analisados. As amplas temáticas de discussões tornam possível apresentar os objetos mais relevantes e fortemente discutidos, bem como as lacunas para novas investigações acerca do tema.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pela Universidade do Extremo Sul Catarinense e CNPq.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&nrm=iso.
- YANNOULLAS, Silvia Cristina. Introdução: Sobre o que nós, mulheres, fazemos. In: YANNOULLAS, Silvia Cristina (Coord.). *Trabalhadoras – Análise da Feminização das Profissões e Ocupações*. Brasília: Editorial Abaré, 2013. P.31-65. Disponível em: <http://www.redetis.iipe.unesco.org/wp-content/uploads/2014/04/trabalhadoras.pdf>.